



Em outubro,
no museu...

EVENTOS

CONCERTO
Dia Mundial da Música

No âmbito das celebrações do Dia Mundial da Música, o MAH promove um concerto protagonizado pela soprano convidada Luísa Toledo e pelo organista residente do Museu de Angra do Heroísmo, Gustaaf van Manen, onde serão interpretadas árias de Händel, Bach, Mendelssohn, Fauré e Rossini.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 21H00
Acesso livre

Shortcutz Angra

Em 2023, com a apresentação da primeira sessão do *Shortcutz Angra do Heroísmo*, esta histórica cidade insular passou a integrar as Açores no circuito internacional do Shortcutz Network. As sessões, que contam com serviço de bar, decorrem mensalmente no Museu de Angra do Heroísmo, onde serão exibidas pelo menos três curtas-metragens, com a possibilidade de conhecer profissionais da área do audiovisual e assistir a apresentações de projetos emergentes, alocados a um bloco destinado ao *film pitch*.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 18H00
Acesso livre . Serviço de bar

CONCERTO
Jazz na Rua

O auditório do MAH integra um dos palcos de *Jazz na Rua*, uma iniciativa da Associação Cultural Angra Jazz que leva espetáculos a diversos locais emblemáticos da cidade de Angra do Heroísmo. Este programa, que antecede o arranque do 25.º Festival Angra Jazz, conta com o concerto dos **Wave Jazz Ensemble**, quinteto composto pelos músicos Paulo Borges (trompete/fliscorne), Rui Melo (saxofone), Antonella Barletta (piano), Antero Ávila (baixo elétrico) e Nuno Pinheiro (bateria).

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 18H00
Acesso livre . Serviço de bar

INAUGURAÇÃO
Mulheres Pintura de Sónia Ormonde

A exposição de pintura intitulada *Mulheres*, da autoria de Sónia Ormonde, é o resultado de um trabalho criativo em que o tema central é o rosto e o corpo da mulher, quer seja retrato ou figuração anónima. As cores vivas e vibrantes são reminiscências de uma *pop art* com laivos expressionistas. A artista, através do desenho e da cor, tenta, como ela própria indica "descobrir as formas, adivinhar as almas" desvendando vários tipos de beleza e as suas particularidades. Usando-se da tela, do acrílico, da espátula e dos pincéis, imprime dinâmica às suas pinturas, enquadradas em efeitos e planos cinematográficos.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
CARMINA GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DIMAS SIMAS LOPES . 21H00
Acesso livre . Serviço de bar

Domingos com Música

O Museu dá continuidade ao ciclo de concertos barrocos protagonizados pelo organista residente Gustaaf Robert van Manen. Serão interpretadas obras de autores dos séculos XVI a XVIII, privilegiando-se a sonoridade única do órgão histórico da Igreja de Nossa Senhora da Guia, construído em 1788 por António Xavier Machado e Cerveira, o mais conceituado organeiro português de todos os tempos, que construiu mais de cem instrumentos deste género. Este órgão, que ostenta o n.º 22, é um dos instrumentos mais antigos saídos de suas mãos e, destes, o mais antigo nos Açores. Em 2011, foi restaurado pelo mestre-organeiro Dinarte Machado.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 11H00
Acesso livre

CINE-CONCERTO
Documentário Terceirense com Arsénio Martins Ensemble

Na senda de encontrar novas formas de contar e divulgar o seu acervo histórico, o Museu de Angra do Heroísmo apresenta, em parceria com a CMAH, um cine-concerto, projeto que cruza música, cinema e história. O público vai poder assistir a um espetáculo único e imersivo com música improvisada ao vivo por Arsénio Martins Ensemble (Arsénio Martins, piano, e Paulo Cunha, contrabaixo) paisagens sonoras que irão acompanhar a exibição daquela que é considerada a primeira obra fílmica açoriana, *Documentário Terceirense* (1927), de António Luís Lourenço da Costa (1883-1941), e que integra o Arquivo de Som e Imagem do MAH.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE ANGRA DO HEROÍSMO
PEQUENO AUDITÓRIO . 21H00
Acesso livre

LANÇAMENTO DO LIVRO
Terceira Coleção Portugal

O MAH acolhe o lançamento do 6º volume da Coleção Portugal intitulado *Terceira*, que convida os leitores a descobrirem a Ilha Terceira através de textos originais de Joel Neto, em português e em inglês, ilustrados com fotografias de Libório Manuel Silva. Este livro é editado pela Centro Atlântico sob o lema "Portugal inteiro dentro de um livro". Um desafio à descoberta do país de uma forma inovadora, aliando a criatividade literária à riqueza fotográfica do património de localidades, cidades e ilhas.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 18H00
Acesso livre

VISITAS TEMÁTICAS HORA DE ALMOÇO
Pesos e Medidas, uma defesa do consumidor

O mês de outubro marca o retorno de um novo ciclo de Visitas Temáticas à Hora de Almoço, com uma primeira sessão dedicada a pesos e medidas. Se, desde tempos bíblicos foram, as várias medidas de comprimento, de volume e de peso, matéria de interesse; a sua necessidade da uniformização, continua, levaria a que, por exemplo, nas cortes de Lisboa de 1352, o povo solicitasse a D. Afonso IV a sua padronização. Embora o cumprimento de determinações e de reformas metrologias fosse, ao longo dos séculos, reiterado através de posturas municipais, só em 1812, através de Comissão de Pesos e Medidas viria Portugal a adotar o sistema introduzido em França um ano após a sua Revolução: o métrico decimal. A visita será orientada pela técnica superior do MAH, Carla Devesa. O serviço de refeição, com um custo de 12€, será assegurado pelo Ponto V, a partir do 12h00 e mediante reserva através do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt ou do telefone 295 240 800.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 13H00
Acesso livre

INAUGURAÇÃO
Un Monde de Couleurs Pintura de David Kessel

Descendente de sobreviventes do Holocausto, com um pai que fora deportado para Auschwitz e uma mãe que viveu sob o estigma da *estrela amarela* e as horas sombrias da ocupação nazi, a pintura do parisiense, residente em Lisboa, David Kessel (1955) nasce a partir de ambientes das *shetits* - pequenas aldeias judaicas da Rússia ou da Polónia, onde ecoa o som da música klezmer -, da escrita de Haím Potok e das pinturas de Chagall. Pouco a pouco, os seus temas diversificam-se e, a par do judaísmo, a música, a natureza, os animais, os cafés ou a cultura ameríndia tornam-se objetos recorrentes no seu trabalho. Apesar de nos anos 70 ter feito uma passagem pelo desenho publicitário e ilustração, Kessel faz atualmente do ato pictórico a base da sua escrita e da imagem o seu eixo privilegiado. O primeiro sentimento diante das pinturas deste artista é uma impressão de alegria e júbilo face às suas temáticas e explosões de cores francas a que muitos críticos associam ao fauvismo. As suas obras integram coleções particulares e públicas, como a Academia de Belas Artes San Alejandro de Havana, o Museu Nacional de Belas Artes de Cuba, o Museu de Arte Real de Marraquexe, Museu Grémio Lusitano ou o Museu dos Correios, em França.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DO CAPÍTULO . 15H00
Acesso livre

SERVIÇO EDUCATIVO

OFICINA PARA ESCOLAS
Em Torno do Sol

Neste ateliê, promovido no âmbito da Semana Mundial do Espaço, os mais pequenos são convidados a embarcar numa importante missão estelar, onde explorarão o nosso Sistema Solar, contextualizando-o no Universo. Vão também poder conhecer o planeta onde vivemos, onde se posiciona e compará-lo com outros corpos vizinhos.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SERVIÇO EDUCATIVO DO MAH
Frequência gratuita mediante inscrição prévia através do telefone 295 240 800 ou do email museu.angra.agenda@azores.gov.pt. A atividade é destinada a crianças a partir dos 6 anos.

OFICINA PARA FAMÍLIAS
A Caminhada dos Elefantes

Esta oficina, orientada por Miguel Fragata e Inês Barahona (companhia de teatro **Formiga Atómica**) e inserida no **Lapinha Fest – 1º Festival de Artes para a Infância e Juventude dos Açores**, produzido pela **Geokids**, é um convite a refletir sobre os grandes temas da vida de uma forma lúdica e envolvente. A atividade foi desenhada para que pais e filhos explorem juntos o universo mágico do espetáculo que antecede a oficina.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SERVIÇO EDUCATIVO DO MAH . 14H00 - 17H00
Frequência gratuita mediante inscrição prévia através do telefone 295 240 800 ou do email museu.angra.agenda@azores.gov.pt. Atividade destinada a crianças entre os 8 e os 10 anos acompanhadas, obrigatoriamente, por um adulto.

OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE MARIONETAS
O Paiconta histórias

Esta atividade, dinamizada por Carlos Martinho e Ana Marta Ferreira (companhia de teatro **Partículas Elementares**) e integrada na programação do **Lapinha Fest – 1º Festival de Artes para a Infância e Juventude dos Açores**, produzido pela **Geokids**, privilegia um ambiente terapêutico, onde a magia da criação se funde com a oportunidade de fortalecer laços familiares de uma maneira extraordinária. Aqui, a criatividade não tem limites. Famílias poderão trabalhar em conjunto, dando vida às suas próprias marionetas e aprendendo como elas se tornam parte essencial das histórias.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SERVIÇO EDUCATIVO DO MAH . 14H00 - 17H00
Frequência gratuita mediante inscrição prévia através do telefone 295 240 800 ou do email museu.angra.agenda@azores.gov.pt. Atividade destinada a crianças a partir dos 4 anos acompanhadas, obrigatoriamente, por um adulto.

AS NOSSAS EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Oásis
Fotografia de Nuno Sá

A mostra, da autoria do premiado fotógrafo português, é composta por 24 fotografias subaquáticas em grande formato, que dão a conhecer o esplendor, a bizarria e a beleza das múltiplas criaturas que habitam a imensidão do mar açoriano, fazendo dele um inusitado oásis que poucos têm a oportunidade de vislumbrar. A mesma foi depositada no Museu de Angra do Heroísmo, que assegura a sua itinerância no Arquivo documental e também além-fronteiras, por intermédio de que, pelo seu valor histórico e artístico, constitui um excelente meio de promoção turística dos Açores.

ATÉ 27 OUTUBRO 2024
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
EXTERIOR DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO

harmonias circulares
Instalação de César Martiniano

Harmonias Circulares é uma instalação do artista terceirense César Martiniano onde cada peça é uma representação visual da reflexão sobre a dualidade e a coexistência de disciplinas artísticas distintas no mesmo espaço.

ATÉ 27 OUTUBRO 2024
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DACOSTA

75 anos
doações

Foram, sobretudo, as doações que, ao longo de 75 anos, possibilitaram ao Museu de Angra do Heroísmo o enriquecimento do seu espólio e, ao mesmo tempo, o estreitamento dos laços com a(s) comunidade(s), passando a assumir-se e a ser assumido como um garante de memórias e, consequentemente, de histórias. Pretende-se, através da diversidade de 75 peças, todas elas doadas, evocar ambientes, espaços e vivências – umas mais recuadas, outras bem mais próximas – e, a todos os intervenientes, prestar justa homenagem.

ATÉ 6 OUTUBRO 2024
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DO CAPÍTULO

Patches #3 Base das Lajes na Guerra Fria: Esquadras e grupos de suporte à unidade
O Museu de Angra do Heroísmo segue a sua colaboração com o colecionador Cristóvão Azevedo numa terceira mostra ainda sob a temática da *Guerra Fria*, agora dedicada aos patches de esquadras e grupos de suporte à unidade na Base das Lajes.

ATÉ 10 NOV. 2024 MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL GOELHO BAPTISTA DE LIMA

Mosqueiro
A rubrica do mês destaca um mosqueiro, enfeite decorativo-funcional usado nos interiores domésticos açorianos da primeira metade do século XX. Esta estrutura em arame, revestida a papel de seda colorido, era um equipamento para suspender do teto que, além de decorar a casa, tinha a função de atrair as moscas, evitando que estas voassem pela casa. Confeccionado com materiais de baixo custo, muitas vezes devido à perícia dos labores femininos, era objeto efémero, produzido e instalado em épocas festivas, principalmente no Carnaval.

ATÉ 3 NOV. 2024 MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO SALA EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO | MEMÓRIAS

Mjemberose
Desde cedo, que a música e a dança se manifestaram como forma de comunicação, ultrapassando barreiras linguísticas e conectando a humanidade a um nível universal. No caso particular da Namíbia, existe uma infinidade de estilos de música e de dança, sendo os instrumentos musicais vitais para cada ocasião. O *mjemberose* surge por entre as populações seminómadas de pastores de ovelhas de Himba, do grupo Herero, como o instrumento principal das suas cerimónias. Trata-se de um instrumento musical de sopro-aerofone – feito a partir do corno espiralado de kudu, um antílope de grande porte (*Tragelaphus strepsiceros*), utilizado juntamente com um ressonador untado com cera de abelha. Esta peça integra a Unidade de Gestão de Ciência e Tecnologia do MAH.

ATÉ 25 NOV. 2024 AEROGARE CIVIL DAS LAJES

SAIBA MAIS SOBRE O MAH ENGLISH VERSION

MAH 75 anos museu inspirador